

E REINOU o rei Sedecias filho de Josias em lugar de Jechonias filho de Joaquim: a quem Nabueodonosor rei de Babilonia estabeleceu rei na terra de Judá:

2 E não obedeceu elle, nem os seus servos, nem o povo da terra ás palavras do Senhor, que fallou por mão do propheta Jeremias.

3 E o rei Sedecias enviou a Jehal filho de Selemias, e a Sophonias filho de Maasias sacerdote ao propheta Jeremias, para que lhe dissesse: Faze oração por nós ao Senhor nosso Deos.

4 E Jeremias andava livremente pelo meio do povo: porque ainda o não tinham preso na custodia do carcere. Entretanto o exercito de Pharaó sahio do Egypto: e ouvindo os Caldeos, que tinham em sitio a Jerusalem esta nova, se retirárão de Jerusalem.

5 E a palavra do Senhor foi dirigida ao propheta Jeremias, a qual dizia:

6 Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a perguntar-me a mim: Eis-aqui o exercito de Pharaó, que sahio para dar-vos socorro, elle voltará para a sua terra no Egypto,

7 E voltará os Caldeos, e combaterão contra esta cidade: e toma-la-hão, e lhe lançaráo o fogo.

8 Isto diz o Senhor: Não queirais enganar as vossas almas, dizendo: De certo se irão os Caldeos, e se retirárão de nós, porque elles se não irão.

9 Mas ainda quando derrotardes todo o exercito dos Caldeos, que pejeão contra vós, e ficarem d'elles alguns feridos: levantar-se-ha cada hum da sua tenda, e queimarão esta cidade, pondo-lhe fogo.

10 Tendo-se pois retirado o exercito dos Caldeos de Jerusalem, por causa do exercito de Pharaó,

11 Sahio Jeremias de Jerusalem para ir á Terra de Benjamin, e repartir alli huma possessão na presença dos cidadãos.

12 E quando chegou á porta de Benjamin, estava alli hum dos que por turnos guardavão a porta, que se chamava Jerias, filho de Selemias, filho d'Hanania, e prendeo ao propheta Jeremias, dizendo: Tu foges para os Caldeos.

13 E respondeo Jeremias: Isso he falso, eu não fujo para os Caldeos. E não lhe deo ouvidos: mas Jerias prendeo a Jeremias, e o levou aos príncipes.

14 Pelo que irados os príncipes contra Jeremias, depois de o açoutarem o mettêrão no carcere, que havia na casa de Jonathan secretario: porque elle era o prefeito do carcere.

15 E assim entrou Jeremias na casa do fosso, e em hum calabouço: e esteve alli emparedado Jeremias muitos dias.

16 Mas o rei Sedecias enviou a tira-lo: e

lle perguntou em sua casa secretamente, e disse: Crês por ventura que tens alguma palavra da parte do Senhor? E disse Jeremias: Sim tenho: E acerescentou: Nas mãos do rei de Babilonia serás entregue.

17 E disse Jeremias ao rei Sedecias: Em que tenho peccado contra ti, e contra os teus servos, e contra o teu povo, para me mandares metter na casa do carcere?

18 Onde estão os vossos prophetas, que vos prophetizavão, e dizião: Não virá o rei de Babilonia sobre vós, e sobre esta terra?

19 Agora pois ouve, eu te rogo, Senhor rei meu: Valha a minha supplica na tua presença: e não me remettas a casa de Jonathan secretario, para que não morra eu alli.

20 Ordenou pois o rei Sedecias, que Jeremias fosse posto no vestibulo do carcere: e que se lhe dêsse huma fogaça de pão cada dia, além da vianda ordinaria, até que todo o pão da cidade se consumisse: e ficou Jeremias no vestibulo do carcere.

CAPITULO XXXVIII.

He mettido Jeremias n'um lago. Abdemelech o tira d'elle. Sedecias o consulta em segredo. Jeremias lhe aconselha que se entregue aos Caldeos.

E OUVIO Saphaeias filho de Mathan, e Gedelias filho de Phassur, e Juchal filho de Selemias, e Phassur filho de Melehas, as palavras, que Jeremias fallava a todo o povo, dizendo:

2 Isto diz o Senhor: Todo aquelle que ficar n'esta cidade, morrerá á espada, e de fome, e de peste: mas o que passar aos Caldeos, viverá, e fíará salva a sua alma, e com vida.

3 Isto diz o Senhor: Certamente será entregue esta cidade na mão do exercito do rei de Babilonia, e elle a tomará.

4 E disserão os príncipes ao rei: Supplicamos-te, que mandes matar este homem: porque de proposito enerva as forças aos homens de guerra, que ficárão n'esta cidade, e as mãos de todo o povo, fallando-lhes conforme estas palavras: por quanto este homem não busca a paz para este povo, senão o mal.

5 E disse o rei Sedecias: Ei-lo-ahi está nas vossas mãos, pois não he justo que o rei vos negue cousa alguma.

6 Tomárão pois a Jeremias, e o lançárão no calabouço de Melchias filho d'Amelech, que estava no vestibulo do carcere: e descêrão a Jeremias com cordas ao lago, onde não havia agua, senão lodo: e assim se atollou Jeremias no lodo.

7 E ouviu Abdemelech homem Ethiope eunueo, que estava na casa do rei, que haviam mettido a Jeremias no lago: o rei ao mesmo tempo estava assentado á porta de Benjamin.

8 E sahio Abdemelech da casa do rei, e fallou ao rei, dizendo:

9 Rei meu Senhor, estes homens obrarão mal em tudo quanto fizerão contra o propheta Jeremias, mettendo-o no lago, para que alli morra de fome, porque já não ha mais pão na cidade.

10 Mandou pois o rei ao Ethiope Abdemelech, dizendo: Toma d'aqui contigo trinta homens, e tira do lago ao propheta Jeremias antes que morra.

11 Assim Abdemelech, tomando consigo os homens, entrou no quarto do rei, que estava debaixo da guarda roupa: e tomou d'alli huns pannos velhos, e roupas antigas, que tinham apodrecido, e por humas cordas os deitou abaixo no lago a Jeremias.

12 E o Ethiope Abdemelech, disse a Jeremias: Mette esses pedaços de panno velho, e esses andrajos rasgados e podres debaixo dos teus sovacos, entre os braços, e as cordas: e Jeremias o fez assim.

13 E tirarão a Jeremias com as taes cordas, e o extrahirão do lago: e ficou Jeremias no vestibulo do carcere.

14 E enviou o rei Sedecias, e fez trazer a si ao propheta Jeremias, á terceira porta, que estava na casa do Senhor: e disse o rei a Jeremias: Eu tenho huma cousa que te perguntar, não me encubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedecias: Se eu ta annunciar, acaso tu não me matarás? e se eu te der hum conselho, não me ouvirás?

16 Jurou pois o rei Sedecias a Jeremias em segredo: dizendo: Viva o Senhor, que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei nas mãos d'esses homens, que buscão a tua vida.

17 E disse Jeremias a Sedecias: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Se sahindo fores aos principes do rei de Babylonia, viverá a tua alma, e não arderá em fogo esta cidade: e serás salvo tu, e a tua casa.

18 Mas se tu não sahires aos principes do rei de Babylonia, será entregue esta cidade nas mãos dos Caldeos, e a farão arder no fogo: e tu não escaparás da mão d'elles.

19 E disse o rei Sedecias a Jeremias: Receio-me dos Judeos, que se passarão aos Caldeos: não succeda que eu seja entregue nas mãos d'elles, e me tratem indignamente.

20 E respondeo Jeremias: Não te entregarão: rogo-te que ouças a voz do Senhor, que eu te annuncio, e será bem para ti, e viverá a tua alma.

21 Mas senão quizeres sahir: esta he a palavra que me mostrou o Senhor:

22 Eis-ahi todas as mulheres, que ficarão na casa do rei de Judá, serão conduzidas aos principes do rei de Babylonia: e ellas dirão: Enganarão-te, e pudérão mais do que tu os homens da tua paz, atolárão-te no lamaçal, e mettêrão os teus pés no escorregadouro, e se apartarão de ti.

23 E todas as tuas mulheres, e teus filhos

serão levados aos Caldeos: e não escaparás das suas mãos, senão por mão do rei de Babylonia serás preso: e elle fará arder em fogo esta cidade.

24 Disse pois Sedecias a Jeremias: Ninguem saiba estas palavras, e não morrerás.

25 E se ouvirem os principes que tenho fallado contigo, e vierem a ti, e te disserem: Dize-nos o que fallaste com o rei, não no-lo encubras, e nós te não mataremos: e que fallou o rei contigo:

26 Tu lhes dirás: Eu fiz ao rei minhas humildes deprecações, para que me não mandasse novamente levar a casa de Jonathan, para eu alli não morrer.

27 Vierão pois todos os principes a Jeremias, e lhe fizeram as sobreditas perguntas: e elle lhes respondeo conforme a tudo o que o rei lhe havia mandado, e não o inquietarão mais: porque se não havia divulgado nada.

28 Mas Jeremias permaneceu no vestibulo do carcere até o dia, em que foi tomada Jerusalem: e de facto foi tomada Jerusalem.

CAPITULO XXXIX.

Tomada de Jerusalem. Fugida de Sedecias. He apanhado este principe, e levado diante de Nabuchodonosor, o qual manda matar a dous filhos de Sedecias, e a este tirar-lhe os olhos, e carrega-lo de ferros. Pobres deixados na Judéa. Jeremias posto em liberdade. Prophecia a favor d'Abdemelech.

O NONO anno de Sedecias rei de Judá, no decimo mez, veio Nabuchodonosor rei de Babylonia, e todo o seu exercito a Jerusalem, e a sitiarão.

2 O undecimo anno porém de Sedecias, ao quinto dia do quarto mez, se fez a brécha na cidade.

3 E todos os principes do rei de Babylonia entrarão, e se alojárão junto á porta do meio: a saber, Neregel, Sereser, Semegárnabu, Sarsachim, Rabsares, Neregel, Sereser, Rebmag, e todos os outros principes do rei de Babylonia.

4 Sedecias rei de Judá, e toda a gente de guerra tendo-os visto, fugirão: e de noite sahirão da cidade pelo caminho do jardim do rei, e pela porta, que estava entre dous muros, e forão buscar o caminho do deserto.

5 Mas foi em seu alcance o exercito dos Caldeos: e apanhárão a Sedecias no campo da solidão de Jericó, e o levárão cativo a Nabuchodonosor rei de Babylonia a Reblatha, que está na Terra d'Emath: e este lhe pronunciou a sua sentença.

6 E o rei de Babylonia matou em Reblatha aos filhos de Sedecias diante de seus olhos: e a todos os nobres de Judá fez matar o rei de Babylonia.

7 Mandou tambem arrancar os olhos a Sedecias: e fê-lo carregar de ferros, para ser levado a Babylonia.

8 Queimárão outrosi os Caldeos o Palacio